



Senhores Acionistas, Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, com o relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração dados consolidados em relação ao mesmo período de 2018, exceto quando especificado em contrário. Os dados operacionais marcados com (*) não foram auditados pela auditoria independente BDO RCS Auditores Independentes S.S. **1. AMBIENTE REGULATÓRIO***: **Bandeiras Tarifárias**: A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. No ano de 2019, as bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos: Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo. Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. De 01/02/2017 a 30/04/2018: A tarifa sofreu acréscimo de R\$ 2,00 para cada

	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Bandeira Tarifária	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela	Vermelha	Vermelha	Amarela	Vermelha	Amarela	
PLD gatilho - R\$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44	224,19	200,18	233,59	292,87	225,92	
PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o patamar da Bandeira Tarifária definido pela CCEE.													
	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Bandeira Tarifária	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Vermelha	Vermelha	Vermelha	Vermelha	Vermelha	Amarela	Verde	
PLD gatilho - R\$/MWh	189,63	157,28	184,91	40,16	193,36	425,01	505,18	505,18	490,74	377,47	140,51	56,74	
PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o patamar da Bandeira Tarifária definido pela CCEE.													

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD): Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R\$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R\$ 40,16/MWh. Esses limites vigoraram por todo o ano de 2018, iniciando em 1º de janeiro de 2018. Em 18 de dezembro de 2018, a Resolução Homologatória nº 2.498 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2019. O PLD máximo foi fixado em R\$ 513,89/MWh e o valor mínimo em R\$ 42,35/MWh. Esses limites vigoraram por todo o ano de 2019, iniciando em 1º de janeiro de 2019. Em 17 de dezembro de 2019, a Resolução Homologatória nº 2.655 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2020. O PLD máximo foi fixado em R\$ 559,75/MWh e o valor mínimo em R\$ 39,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2020. **Reajuste Tarifário Anual**: Em 12/03/19, a Aneel aprovou o reajuste tarifário da Enel Distribuição Rio. O reajuste para consumidores de baixa tensão, em sua maioria clientes residenciais, foi de 9,72%, e para os clientes de média e alta tensão, em geral indústrias e grandes comércios, o índice aprovado foi de 9,65%. O reajuste que foi homologado por meio da resolução homologatória nº 2.519 resultou, em média, de 9,70% e vigorou de 15 a 31 de março de 2019. **Revisão Tarifária Extraordinária**: A revisão extraordinária foi necessária devido à decisão da Diretoria da Aneel do dia 20 de março de 2019, que autorizou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) a concluir o acordo com grupo de oito bancos para antecipar a quitação da chamada CDE-Conta-ACR para setembro de 2019. Assim, os consumidores deixaram de realizar os desembolsos mensais para a conta a partir de outubro de 2019. Esses efeitos foram refletidos na tarifa da Enel Distribuição Rio, por meio da resolução homologatória nº 2.523, que passou o efeito médio percebido pelos consumidores de 9,70% a 7,59%, com vigência de 01 de abril de 2019 a 14 de março de 2020. A revisão para consumidores de baixa tensão alterou o aumento de 9,72% para 7,49% e para os clientes de média e alta tensão o índice aprovado de 9,65% para 7,89%.

2. PRINCIPAIS INDICADORES:

	Em 31 de Dezembro			
Destaques do Período	2019	2018	Varição	Var. %
Receita Bruta (R\$ mil)*	9.610.955	8.943.974	666.981	7,5%
Receita Líquida (R\$ mil)	5.904.286	5.460.889	443.397	8,1%
EBITDA (1) (R\$ mil)	1.080.373	936.230	124.143	13,3%
Margem EBITDA (%)	17,96%	17,14%	—	0,82 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção	20,45%	19,54%	—	0,91 p.p
EBIT (2) (R\$ mil)	643.300	621.513	21.787	3,5%
Margem EBIT (%)	10,90%	11,38%	—	-0,48 p.p
Lucro Líquido/Prejuízo (R\$ mil)	279.258	171.246	108.012	63,1%
Margem Líquida	4,73%	3,14%	—	1,59 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	5,38%	3,57%	—	1,81 p.p
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	11.562	11.417	145	1,3%
CAPEX (R\$ mil)*	713.076	674.285	38.791	5,8%
DEC (12 meses)*	13,17	14,10	(0,93)	-6,6%
FEC (12 meses)*	8,30	8,13	0,17	2,1%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	98,20%	97,01%	—	1,19 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	22,38%	21,07%	—	1,31 p.p
Nº de Consumidores Totais*	2.938.895	3.107.905	(169.010)	-5,4%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	966	970	(4)	-0,4%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	1.442	1.392	49	3,6%
PMSO (3)/Consumidor*	293,49	264,62	29	10,6%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	366	379	(13)	-3,4%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros*	8.020	8.201	(181)	-2,2%

(1) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (2) EBIT: Resultado do Serviço e (3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL:

Número de Consumidores*	Em 31 de Dezembro			
	2019	2018	Varição	Var. %
	(Unidades)			
Residencial - Convencional	2.314.444	2.297.932	16.512	0,7%
Residencial - Baixa Renda	109.179	130.586	(21.407)	-16,4%
Industrial	3.455	3.784	(329)	-8,7%
Comercial	139.115	151.896	(12.781)	-8,4%
Sector Público	63.050	64.017	(967)	-1,5%
Setor Público	17.565	17.567	(2)	-0,5%
Mercado Cativo	2.646.898	2.665.782	(18.884)	-0,7%
Residencial	117	1	—	—
Industrial	117	101	16	15,8%
Comercial	333	218	115	52,8%
Setor Público	33	33	—	—
Cientes Livres	484	353	131	37,1%
Revenda	24	24	—	—
Consumo Próprio	351	326	25	7,7%

Subtotal - Consumidores Efetivos

Faturados	2.647.757	2.666.485	(18.728)	-0,7%
Consumidores Ativos Não Faturados	291.138	441.420	(150.282)	-34,0%
Total - Número de Consumidores	2.938.895	3.107.905	(169.010)	-5,4%

A Companhia encerrou 2019 com uma redução de 0,7% no número de consumidores faturados em relação ao registrado em 2018. A redução observada entre os períodos analisados deve-se, principalmente, à exigência regulatória de atualização cadastral. Os clientes sem informação cadastral foram suspensos até regularizar sua situação junto à Companhia. Em 2019 os investimentos voltados para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 272 milhões.

Venda e Transporte de Energia*	Em 31 de Dezembro			
	2019	2018	Varição	Var. %
	(GWh)			
Mercado Cativo	8.521	8.547	(26)	-0,3%
Cientes Livres	2.538	2.430	108	4,5%
Revenda	503	440	63	14,3%
Total - Venda e Transporte de Energia	11.562	11.417	145	1,3%

* Valores não auditados pelos auditores independentes

O volume total de venda e transporte de energia na área de concessão da Enel Distribuição Rio no ano de 2019 apresentou um incremento de 145 GWh em relação ao ano de 2018. Este incremento é o efeito combinado de (i) um maior volume de energia transportada para os clientes livres e para revenda no ano de 2019, de 108 GWh e 63 GWh, respectivamente; parcialmente compensado pela (ii) retração observada no mercado cativo da Companhia de 26 GWh. A energia transportada gera uma receita para a Enel Distribuição Rio através da TUSD – Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição.

Venda de Energia no Mercado Cativo*	Em 31 de Dezembro			
	2019	2018	Varição	Var. %
	(GWh)			
Residencial - Convencional	4.649	4.537	112	2,5%
Residencial - Baixa Renda	190	218	(28)	-12,8%
Industrial	226	274	(48)	-17,5%
Comercial	1.914	1.930	(16)	-0,8%
Rural	174	232	(58)	-25,0%
Setor Público	1.368	1.356	12	0,9%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	8.521	8.547	(26)	-0,3%

O consumo do mercado cativo da Companhia apresentou uma redução de 0,3% no ano de 2019 quando comparado ao ano de 2018. O principal fator que ocasionou essa retração no consumo foi a migração para o mercado livre de clientes industriais e comerciais.

Indicadores Operacionais e de Produtividade*	Em 31 de Dezembro			
	2019	2018	Varição	Var. %
DEC 12 meses (horas)	13,17	14,10	(0,93)	-6,6%
FEC 12 meses (vezes)	8,30	8,13	0,17	2,1%
Perdas de Energia 12 meses (%)	22,38%	21,07%	—	p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	98,20%	97,01%	—	1,19 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros	1.442	1.392	49	3,6%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros	366	379	(13)	-3,4%
PMSO (1)/Consumidor	293,49	264,62	29	10,6%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros*	8.020	8.201	(181)	-2,2%

* Valores não auditados pelos auditores independentes

(1) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros. Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. O indicador DEC apresentou uma evolução em 2019 em relação a 2018, explicado, principalmente, pela melhoria na qualidade do sistema, resultado dos investimentos em automação e telecomandos realizados nos últimos anos. Já o indicador FEC foi impactado pelos efeitos climatológicos do El Niño que atingiu toda a área de concessão da Companhia no primeiro semestre de 2019. Ambos os indicadores estão dentro dos limites exigidos pelo contrato de concessão da Companhia, sendo 17,9 horas para DEC e 10,2 vezes para FEC. As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 22,38% em 2019, um acréscimo de 1,31 p.p. em relação às perdas registradas em 2018, de 21,07%. Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento da criminalidade na área de concessão da Companhia em conjunto com a deterioração da economia do estado do Rio de Janeiro. A Enel Distribuição Rio investiu R\$ 198 milhões em adequação à carga e qualidade do sistema no ano de 2019, e R\$ 54 milhões* no combate às perdas.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO:

Principais Contas de Resultado e Margens	Em 31 de Dezembro			
	2019	2018	Varição	Var. %
	(R\$ Mil)			
Receita Operacional Bruta	9.610.955	8.943.974	666.981	7,5%
Deduções à Receita Operacional	(3.706.669)	(3.480.085)	(223.584)	6,4%
Receita Operacional Líquida	5.904.286	5.460.889	443.397	8,1%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(5.260.986)	(4.839.376)	(421.610)	8,7%
EBITDA(1)	1.060.373	936.230	124.143	13,3%
Margem EBITDA	17,96%	17,14%	—	0,82 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	20,45%	19,54%	—	0,91 p.p
EBIT(2)	643.300	621.513	21.787	3,5%
Margem EBIT	10,90%	11,38%	—	-0,48 p.p
Resultado Financeiro	(220.700)	(351.957)	131.257	-37,3%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(143.342)	(98.310)	(45.032)	45,8%
Lucro Líquido/Prejuízo	279.258	171.246	108.012	63,1%
Margem Líquida	4,73%	3,14%	—	1,59 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	5,38%	3,57%	—	1,81 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)*	1,68	1,03	0,65	100,0%

* Valores não auditados pelos auditores independentes

(1) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (2) EBIT: Resultado do Serviço.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017): De 01/05/2018 a 30/06/2019: A tarifa amarela sofreu redução e ficou estipulada em R\$ 1,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.392/2018). De 01/07/2019 a 31/10/2019: A tarifa amarela sofreu acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.551/19). A partir de 01/11/2019: A tarifa sofreu acréscimo de R\$ 3,43 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2628/19). Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. De 01/11/2017 a 30/04/2018: A tarifa teve acréscimo de R\$ 3,00 para o patamar 1 enquanto o patamar 2 passou a ser R\$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017); De 01/05/2018 a 30/06/2019: As tarifas tiveram os seguintes acréscimos: R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 5,00 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.392/2018). De 01/07/2019 a 31/10/2019: Acréscimos nas tarifas de R\$ 4,00 (patamar 1) e R\$ 6,00 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.551/19). A partir de 01/11/2019: Acréscimos nas tarifas de R\$ 4,169 (patamar 1) e R\$ 6,243 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2628/19). As bandeiras tarifárias que vigoraram ao longo de 2019 e 2018, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

Receita Operacional Bruta: A receita operacional bruta da Enel Distribuição Rio sofreu um incremento de R\$ 667 milhões em relação ao ano de 2018. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia, em 2019, alcançou o montante de R\$ 8,9 bilhões, o que representa um incremento de 7,5% (R\$ 619 milhões) em relação ao ano anterior, cujo montante foi de R\$ 8,3 bilhões. Este incremento é o efeito líquido dos seguintes fatores principais, destacados abaixo:

	Em 31 de Dezembro			
	2019	2018	Varição	Var. %
	(R\$ Mil)			
Fornecimento de Energia	7.726.308	7.029.747	696.561	9,9%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD	—	—	—	—
Consumidores cativos e livres	(34.543)	(26.484)	(8.059)	30,4%
Ativos e passivos financeiros setoriais	52.969	171.317	(118.348)	-69,1%
Subvenção baixa renda	35.238	41.461	(6.223)	-15,0%
Subvenção de recursos da CDE	207.139	185.084	22.055	11,9%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres-revenda	787.317	595.346	191.971	32,2%
Receita de Construção	718.037	669.723	48.314	7,2%
Venda de Energia Excedente - MVE	18.443	18.443	—	—
Outras Receitas	100.047	277.780	(177.733)	-64,0%
Total - Receita Operacional Bruta	9.610.955	8.943.974	666.981	7,5%

Variáveis relevantes. Fornecedor de Energia Elétrica (incremento de R\$ 696 milhões): Este aumento está associado a Revisão Tarifária Extraordinária de 2019, aplicada a partir de 01 de abril 2019, que aumentou as tarifas dos consumidores da Enel Distribuição Rio em 7,59% em média, parcialmente compensado pela redução do consumo do mercado cativo em 0,3% (8.521 GWh em 2019 versus 8.547 GWh em 2018). Receita de uso da rede elétrica (incremento de R\$ 192 milhões): deve-se (i) a revisão tarifária de 2019 e (ii) ao aumento de 4,5% no volume de energia vendida para o mercado livre da Companhia (2.538 GWh em 2019 versus 2.430 GWh em 2018). Subvenção de recursos da CDE (incremento de R\$ 22 milhões): em função da diferença na homologação dos valores mensais das subvenções recebidas da CDE pela Companhia para os ciclos 2019/2020 (R\$ 16,8 milhões) e 2018/2019 (R\$ 16,0 milhões/mês). Venda de Energia Excedente - MVE (incremento de R\$ 18 milhões): em razão da Companhia ter aderido, a partir de janeiro de 2019, ao mecanismo de venda de excedentes, conforme Resolução Normativa Nº 824, de 10 de julho de 2018. Esses efeitos foram parcialmente compensados por: DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres (incremento de R\$ 8 milhões): em função do aumento das despesas com indenizações DIC/FIC, que tomam como base os indicadores individuais de qualidade do fornecimento de energia. Ativos e passivos financeiros setoriais (redução de R\$ 118 milhões): esta redução deve-se a menor constituição de ativos financeiros regulatórios relativo à compra de energia e outros encargos em conjunto com a maior amortização de CVA (conta de variação da parcela A) relativa à compra de energia (R\$ 264 milhões), parcialmente compensado com a reclassificação, em 2019, da receita de bandeiras tarifárias (R\$ 146 milhões), antes registrada em outras receitas. Outras receitas (redução de R\$ 178 milhões): devido a reclassificação, em 2019, da receita de bandeiras tarifárias para a rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais (R\$ 146 milhões em 2019 vs. R\$ 192 milhões em 2018). Este efeito foi parcialmente compensado pelo aumento das tarifas de uso mútuo devidas por empresas de telefonia e internet que utilizam os postes na prestação de seus serviços. **Deduções da Receita**: As deduções da receita em 2019 apresentaram um incremento de R\$ 224 milhões em relação ao ano anterior. Este incremento é o efeito das seguintes variações:

Deduções da Receita	Em 31 de Dezembro			
	2019	2018	Varição	Var. %
	(R\$ Mil)			
ICMS	(2.176.670)	(1.946.365)	(230.305)	11,8%
PIS	(149.433)	(137.588)	(11.845)	8,6%
COFINS	(688.296)	(633.737)	(54.559)	8,6%
ISS	(4.189)	(3.681)	(508)	13,8%
Total - Tributos	(3.018.588)	(2.721.371)	(297.217)	10,9%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(628.684)	(747.874)	119.190	-15,9%
Eficiência energética, P&D, FNDCIT e EPE	(51.309)	(47.039)	(4.270)	9,1%
Ressarcimento P&D	—	40.818	(40.818)	-100,0%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(8.088)	(7.619)	(469)	6,2%
Total - Encargos Setoriais	(688.081)	(761.714)	73.633	-9,7%
Total - Deduções da Receita	(3.706.669)	(3.483.085)	(223.584)	6,